



USO DE ARMADILHAS ADESIVAS AMARELAS PARA O MONITORAMENTO DE MOSCA-BRANCA (*Bemisia tabaci*) EM CULTIVO DE TOMATEIRO

Ludmilla Sena Souza; Maurício José Velloso Falcão Filho; Hortência Teixeira De Souza Lopes; Renato Gonçalves dos Santos Neto e Helmo Santos Pires

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia.

Autor correspondente: Ludmillasenas15@gmail.com

A mosca-branca (*Bemisia tabaci*) é uma das principais pragas da cultura do tomateiro (*Solanum lycopersicum*), causando prejuízos diretos pela sucção da seiva e indiretos pela transmissão de víruses. O monitoramento populacional dessa praga é essencial para uma tomada de decisão eficiente no manejo integrado de pragas. Entre as ferramentas disponíveis, as armadilhas adesivas amarelas têm se destacado por sua praticidade, baixo custo e capacidade de atrair adultos da mosca-branca, permitindo a detecção precoce da infestação. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do uso de armadilhas adesivas amarelas no monitoramento de *Bemisia tabaci* em cultivo de tomate em ambiente aberto. O experimento foi conduzido em uma área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA, durante o ciclo completo da cultura. Foram instaladas armadilhas adesivas amarelas em diferentes pontos da área experimental e posicionadas na altura das copas das plantas e avaliadas semanalmente. A contagem dos indivíduos capturados foi realizada com o auxílio de lupa, permitindo o acompanhamento da flutuação populacional da praga ao longo do tempo. Os resultados demonstraram que a população de mosca-branca variou ao longo do ciclo da cultura, com picos de infestação ocorrendo nas fases iniciais de desenvolvimento vegetativo. As armadilhas permitiram identificar os períodos críticos de ataque e podem ser utilizadas como ferramenta de alerta para aplicação racional de medidas de controle. Conclui-se que as armadilhas adesivas amarelas são um método eficaz, simples e de baixo custo para o monitoramento de mosca-branca em tomateiros, podendo ser integradas a programas de manejo integrado de pragas.

Palavras-chaves: MIP; Controle; Cultivos.